Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO

Yngrid Samara Souza Cardoso de Araujo;
Raissa Oliveira da Silva;
Gabriella Jordana Alves de Souza;
Nathalia Fernandes Egito Rocha (Orientadora)

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto de monitoria constitui uma ferramenta formativa essencial no processo de iniciação à docência, pois contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e para a articulação entre teoria e prática. Ao permitir que os estudantes de graduação assumam uma postura ativa e reflexiva nos processos de ensino e aprendizagem, a monitoria fomenta o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais, além de fortalecer o aprendizado colaborativo e a integração entre discentes e docentes. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas no projeto de monitoria da disciplina Currículo e Trabalho Pedagógico , vinculado ao Centro de Educação do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (CE/UFPB), durante os semestres 2024.2 e 2025.1, evidenciando de que modo essa experiência favoreceu a articulação entre saberes teóricos e práticos, configurando-se como uma etapa significativa da formação docente inicial. O projeto contou com três monitoras duas bolsistas e uma voluntária) que atuaram sob a supervisão direta da professora orientadora, em turmas com perfis distintos. Uma delas era composta majoritariamente por estudantes do curso de Pedagogia, com interesse específico na prática escolar e na organização do trabalho docente. A outra reunia discentes de diferentes cursos de licenciatura, com maior diversidade de perspectivas teóricas e experiências formativas. Essa composição plural possibilitou vivências diferenciadas e aprendizagens complementares no exercício da monitoria, ampliando a compreensão sobre os desafios e potencialidades do ensino no contexto universitário. As ações foram orientadas por uma metodologia colaborativa, que privilegiou a atuação ativa das monitoras em diversas etapas do processo pedagógico, incluindo o planejamento das aulas, a mediação das atividades, o plantão de dúvidas, a correção de avaliações e o apoio direto aos estudantes. Essa dinâmica favoreceu a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de uma postura investigativa e crítica sobre as práticas de ensino e aprendizagem. As aulas da disciplina foram organizadas em torno de leituras orientadas, discussões coletivas, estudos de caso e atividades práticas, voltadas à aplicação e à problematização das questões curriculares estudadas. Entre as atividades avaliativas mais recorrentes destacaram-se a elaboração de mapas conceituais, glossários críticos, entrevistas com gestores escolares da rede pública, sínteses e ensaios analíticos, além de rodas de conversa com professoras da Educação Básica e momentos de autoavaliação. O uso de recursos tecnológicos, como jogos de revisão (Kahoot), apresentações digitais e vídeos curtos, ampliou as possibilidades de mediação e estimulou o engajamento discente. Os resultados obtidos indicam que o projeto contribuiu tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para o aprimoramento da formação das monitoras, que puderam vivenciar práticas reais de docência universitária. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão do

tempo, à escuta pedagógica, à mediação de grupos e à reflexão crítica sobre o ensino, fortalecendo o compromisso com uma formação docente contextualizada e crítica. Conclui-se, portanto, que a monitoria se configura como um espaço privilegiado de experimentação pedagógica, integração entre teoria e prática e construção coletiva de saberes, reafirmando sua relevância no processo de formação inicial.